

Compras Públicas Ecológicas: o papel do consumidor "Estado"

Paula Trindade
LNEG



Conferência Consumo Sustentável e Alterações
Climáticas

Alfragide, 26 Novembro 2009

Na Europa as autoridades públicas gastam anualmente mais de 2 trilião de euros (aprox. **16%** do PIB da UE).

Este enorme poder de compra representa um grande **potencial para:**

- Orientar o mercado no sentido de uma **produção mais sustentável**
- Influenciar o comportamento** das empresas e das pessoas
- Contribuir activamente para a **protecção do ambiente/sociedade**

O que são Compras Públicas Sustentáveis?

Compra de bens e serviços pelas organizações públicas integrando nesse processo:

- ❑ não apenas considerações económicas (preço, qualidade, disponibilidade, funcionalidade)...
- ❑ mas também **considerações ambientais** tendo em conta os efeitos no ambiente que o produto e/ou serviço tem ao longo do seu ciclo de vida ou **sociais**.

Com o objectivo de alterar o binómio produção-consumo...

- ❑ Se todas as autoridades públicas utilizassem “electricidade verde”, **18% dos compromissos de Kyoto da UE** poderiam ser cumpridos.
- ❑ Cerca de 2.8 milhões de computadores de secretária são comprados todos os anos pelas autoridades públicas da UE. Compra de PCs mais eficientes: redução do consumo de electricidade e das emissões de gases de estufa da UE em mais de 830.000T CO₂.
- ❑ Torneiras eficientes nos edifícios: redução do consumo de água em 200 milhões de toneladas.

(Projecto Relief 2001-2003)

Benefícios Financeiros

- ❑ Poupanças (custo do ciclo de vida)
- ❑ Níveis mais elevados de sustentabilidade com o mesmo dinheiro → valor acrescentado
- ❑ Melhoria da qualidade dos produtos e serviços

Benefícios organizacionais

- Maior **eficiência/transparência** no processo de aquisição e estrutura associada
- Melhoria da **imagem** política e **legitimidade** da organização
- Antecipação da nova legislação Europeia
- Debate mais aberto
- Maior **cooperação** nas organizações com o envolvimento de diferentes departamentos/serviços (financeiros, ambientais...)

A integração da sustentabilidade é concretizada através da definição e utilização de **critérios ambientais/sociais** nas diferentes fases de um procedimento de aquisições públicas.

- Matéria do contrato
- Especificações técnicas
- Critérios de majoração
- Cláusulas de execução
- Selecção dos fornecedores

- ❑ Adotar uma abordagem faseada
 - ❑ Iniciar com poucos produtos e serviços
 - ❑ Iniciar com produtos e serviços onde os impactes ambientais/sociais são facilmente perceptíveis
- ou
- ❑ onde as alternativas eco-eficientes estão disponíveis e não são muito mais dispendiosas (papel reciclado, equipamento de escritório energeticamente eficiente)

Em 2006,
as cidades foram responsáveis pela emissão de
71% **das emissões de CO₂ relacionadas com o**
consumo de energia

Compras Públicas Sustentáveis e Alterações Climáticas

- ❑ Compra de produtos e serviços **energeticamente eficientes**
- ❑ Estimular o uso de **energias renováveis** (compra de electricidade “verde”; transportes públicos com combustíveis alternativos; uso de energias renováveis nos processos de produção)
- ❑ Utilizar o poder de compra para envolver o mercado e introduzir **novas tecnologias**
- ❑ **Compras conjuntas** para reduzir os custos e obter economias de escala
- ❑ Apoiar as autoridades locais/governo na sensibilização para os aspectos da sustentabilidade
- ❑ **Custos de ciclo de vida**

Berlim

Nos concursos para renovação de edifícios públicos é exigida uma **redução média das emissões de CO₂ em 26%**

- ❑ 50% da electricidade da UE é produzida a a partir de combustíveis fósseis
- ❑ 70% é produzida a partir de centrais térmicas a carvão

Alemanha (Ministério do Ambiente) e Áustria (Ministério da Agricultura, Florestas, Ambiente e Gestão da Água)

“compram” 100% de electricidade proveniente de energias renováveis

O tráfego nas áreas urbanas é a maior fonte de emissões de CO₂ na UE

Hamburgo, Barcelona, Berlim, Colónia e Londres têm um projecto em comum **para desenvolver e comprar 100-150 autocarros a hidrogénio.**

- ❑ **Estratégia de Lisboa 2000** – A EU deve ser em 2010 a economia mundial baseada no conhecimento mais dinâmica e capaz de crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos, coesão social e respeito pelo Ambiente.
- ❑ **Comunicação sobre IPP de 2003** – UE aconselha os Estados Membros a desenvolverem e adoptarem planos nacionais sobre GPP até final de 2006.
- ❑ **Planos de acção sobre GPP** – têm como objectivo obter apoio político ao mais alto nível, assegurando uma larga aplicação da GPP.
- ❑ **ETAP** - Plano de Acção Europeu sobre Tecnologias Ambientais (2004) – GPP como prioridade, de forma a trazer novas tecnologias para o mercado (eco-inovação)
- ❑ **Comunicação sobre GPP 2008** – critérios comuns, informação sobre os produtos (LCC), definição de objectivos políticos, indicadores e monitorização.

Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas 2008-2010

(Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2007)

- ❑ Até 2010 50% da contratação pública deverá incluir critérios ambientais

Actividades do LNEG

- ❑ Projecto GreenMed (2003-2006) – Aplicação na Câmara Municipal de Torres Vedras, publicação de livro e CD-Rom, resultados aplicados na Estratégia Nacional
- ❑ Buying Green workshop (2006) – INETI, ICLEI, EC
- ❑ Participação no grupo de trabalho para a Estratégia Nacional de Compras Ecológica
- ❑ Apoio na definição de critérios ambientais – Secretaria Geral do Ministério da Economia, IEFP, ANCP

pro » **EE**

Public Procurement boosts Energy Efficiency

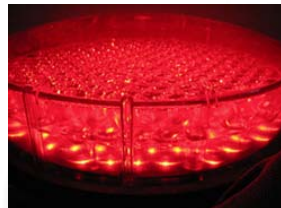


- ❑ aumentar a quota de mercado de equipamentos energeticamente eficientes através de compras conjuntas
- ❑ Planos de Acção Locais para a Eficiência Energética nas autoridades locais, partindo de uma matriz de ideias para 4 áreas consideradas fundamentais: transportes, edifícios, iluminação e compras
- ❑ estudo de mercado para identificar produtos inovadores na área da iluminação (empresas Portuguesas)
- ❑ Cascais e Torres Vedras: contratação pública para a iluminação exterior por tecnologia LED





- ❑ introdução no mercado europeu de novas e inovadoras tecnologias ou soluções integradas com baixas emissões de CO₂
- ❑ Envolver compradores e fornecedores de forma a incentivar a oferta de produtos e serviços inovadores e energeticamente eficientes
- ❑ Guia para autoridades locais: envolvimento do mercado para a inovação
- ❑ ferramenta LCC/CO₂: permite comparar as várias ofertas dos fornecedores, tendo em conta os custos de ciclo de vida (não só o custo de investimento inicial, mas também os custos de manutenção, operação e deposição final), bem como comparar as emissões de CO₂ das diferentes soluções ao longo do seu ciclo de vida.



- ❑ Uma perspectiva abrangente: LCC, perspectiva de ciclo de vida, gestão dos riscos – mais valia para os contribuintes!
- ❑ Potenciar novos mercados
- ❑ Implementar as políticas públicas através das Compras Públicas - A importância de uma estratégia de compras
 - ✓ Política ambiental - Eficiência energética / redução emissões CO2
 - ✓ Políticas sociais – Convenções ILO
 - ✓ Políticas de inovação – I&D, contratos pré-comerciais

- ❑ Integrar objectivos de redução das emissões de CO2 nas actividades regulares de compras
- ❑ Aprender e implementar estratégias de sucesso, ferramentas de implementação e iniciativas
- ❑ Melhorar o diálogo e cooperação com o sector público e privado
- ❑ Levar as experiências práticas inovadoras ao nível político

Novos modelos de Compras Públicas!

- ❑ Na administração central
- ❑ Na administração local – sustentabilidade a nível local

Comece quanto antes...
Inclua critérios ambientais/sociais
nas suas compras!

**Partilhe as suas experiências, os seus
problemas, as suas ferramentas!**



Obrigada!

paula.trindade@ineti.pt



LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.

www.lneg.pt